



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: INSS - Petrolina/ PE

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Grupo Interventivo em Clínica do Trabalho

Objeto Acordo de Cooperação Técnica pelo período de 2(dois) anos, parceria entre INSS e UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco, visando acompanhamento / intervenção em grupo com segurados afastados do seu ambiente de trabalho, reabilitando do INSS. O convênio terá abrangência local e será executado pela equipe técnica do Serviço de Reabilitação Profissional da Gerência Executiva do INSS em Petrolina e equipe da UNIVASF.

Justificativa
O afastamento do trabalhador do ambiente laboral por motivo de doença/acidente pode desencadear sentimentos de imobilização e fragilização, baixa autoestima, autodesqualificação e a dificuldade de elaboração de planos e projetos pessoais e profissionais (Silva e Hashimoto, 2003). Além disso, o rompimento com os modos de produção, devido à doença e ao afastamento do trabalho vem atrelado ao medo da perda ou enfraquecimento das relações sociais, do convívio com os colegas da empresa; põe em questão o poder aquisitivo do sujeito e favorece sentimentos de inferioridade, principalmente em casos de incapacidade permanente para continuar em função anteriormente exercida.

Tais fenômenos comprometem sobremaneira a saúde mental do trabalhador (Ramos, 2005). Neste sentido, justifica-se a importância de grupos interventivos para que tais sujeitos possam re-significar o sofrimento vivenciado pela situação de afastamento. Mesmo que determinados trabalhadores não vivenciem a experiência pelas vias do sofrimento, o fenômeno de adaptação à inatividade pode vir atrelado ao comprometimento do potencial laborativo do trabalhador, prejudicando uma possível reinserção no mercado de trabalho. Considerando-se que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, este projeto agrega valor à readaptação profissional, proporcionando aos beneficiários possibilidades de se sentirem membros ativos e atuantes na sociedade.

Objetivos
a) Oportunizar aos trabalhadores a conscientização relativa às vivências e significados do trabalho
b) Favorecer ao participante um espaço de escuta e fala para, através da ressignificação da realidade, fortalecer seu poder de agir diante do processo de afastamento do trabalho
c) Identificar potenciais laborativos por meio do mapeamento de competências
d) Construir coletivamente estratégias de reinserção do mercado de trabalho
e) Treinar e desenvolver competências para ampliar as possibilidades de retorno ao mundo do trabalho.

Metodologia
O processo inclui acompanhamentos grupais com um máximo de 20 segurados por grupo interventivo, envolvendo 2 grupos de 20 segurados em encontros quinzenais, totalizando 80 segurados, os quais serão acompanhados por estagiários de 9º e 10º período do curso de Psicologia da UNIVASF, sob a supervisão da Profª Drª Shirley Macêdo Vieira de Melo. Ao longo do



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



processo, a metodologia incluirá: atendimentos grupais; mapeamento, treinamento e desenvolvimento de competências.

Meta Possibilitar a melhoria do atendimento na área de Reabilitação Profissional aos segurados da Previdência Social, com redução de custos, re-significação do sofrimento psíquico do segurado, valorização das potencialidades do trabalhador e resgate de sua cidadania, possibilitando à instituição o cumprimento de sua responsabilidade social e ao INSS o cumprimento da legislação pertinente. Indicador Índice de segurados reabilitados ou readaptados, reinseridos no mercado de trabalho, no prazo de 1 ano e meio. Índice de reabilitados ou readaptados estimulados e mantidos produtivos no mercado de trabalho, a ser mensurados no final dos prazos de 1 ano e 2 anos, através de pesquisa de fixação no mercado de trabalho CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ETAPA OU FASE) ETAPAS PREVISÃO (data) Início de execução Publicação do convênio no DOU Realização de palestras para os estagiários

No início da execução Encaminhamento de informações sobre os segurados Até 15 de julho de 2013 Agendamento de segurado para participação nos grupos interventivos de apoio terapêutico 05 de agosto de 2013 Acompanhamento e fiscalização da execução do convenio Diariamente Encaminhamento do laudo dos processos grupais Ao final de cada semestre letivo Consulta bibliográfica constante no resumo: ¹Silva, M. A. S. M.; Hashimoto, F.(2003) Afastados do trabalho: repercussões na vida do indivíduo. Pulsional– Revista de Psicanálise, XVI (171), 32-37. ²Ramos, M. Z.(2005) Trabalho, subjetividade e reabilitação profissional: por uma genealogia dos modos de vida. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil. ³Regulamento da Previdência Social - Decreto 3048/99 | Decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999.